

03/09/2018

Declaração do ICOM sobre o incêndio devastador no Museu Nacional do Brasil, no Rio de Janeiro

O Conselho Internacional de Museus (ICOM) deseja expressar a sua profunda tristeza após incêndio devastador que destruiu o Museu Nacional do Brasil, no Rio de Janeiro, o maior museu de história natural da América Latina e a instituição museológica mais antiga do Brasil. Instalado no antigo palácio imperial de São Cristóvão desde 1902, o museu celebrava 200 anos de existência este ano.

Enquanto estamos aliviados que este desastre não causou nenhuma vítima mortal, lamentamos a perda da inestimável coleção do museu, que incluiu importantes coleções de história natural, mineralógica, paleontológica, arqueológica, etnográfica e documental, com capacidade para 20 milhões de objetos.

O ICOM, em nome da comunidade internacional de museus, deseja expressar o seu firme apoio aos trabalhadores do Museu Nacional do Brasil e a sua solidariedade com a comunidade museológica no Brasil, bem como com o povo brasileiro.

Neste dia sombrio, não apenas pela herança brasileira, mas também pelo patrimônio mundial, queremos reiterar a nossa crença inabalável na resiliência e profissionalismo dos profissionais de museus do Brasil e nossa fé na sua capacidade de recuperar desse doloroso acontecimento.

O ICOM está a trabalhar para mobilizar o seu Comitê Permanente sobre Gestão de Risco de Desastres (DRMC), os seus Comitês Internacionais para Museus Universitários (UMAC), Documentação (CIDOC) e História Natural (NATHIST) e outros atores pertinentes da nossa rede para canalizar todos os tipos de especialização necessária para superar este desastre.